

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE UM DOCENTE

Suzâni Dutra Domingues¹, Fabiana Maciel², Viviane Gentil³

1*- Acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, suzanidomingues@gmail.com

2*- Acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

3*- Dr., Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

6

O presente trabalho busca apresentar as contribuições que o Programa Institucional de Bolsas a Iniciação a Docência (PIBID) oportuniza aos acadêmicos de licenciaturas-do curso de pedagogia. Tem como objetivo apresentar a importância do subprojeto da pedagogia que tem seu início proposto nos primeiros anos da universidade, oportunizando ao futuro educador adentrar o universo da sala de aula, interagindo com as responsabilidades, realidades e o cotidiano escolar. Conhecer a prática docente no início do curso, possibilita desenvolver no discente um senso crítico, promovendo um exercício de reflexão sobre as necessidades e desafios de futuro professor que mantém-se em intenso aprimoramento e construção de novas ideias. Inovação e estratégias transformadoras também fazem parte do programa, que incentiva o bolsista a criar e propor novas metodologias e recursos de ensinar e aprender que contribuam para melhoria do aprendizado da turma. O PIBID é uma experiência de grande importância para os futuros docentes, pois possibilita tantas atribuições que só são conhecidas quando existe atuação em sala de aula, ressignificando saberes de uma forma positiva e conhecendo novos pontos de vista.

Palavras - chave: PIBID; Pedagogia; Práticas;

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas a Iniciação à Docência incentiva os discentes de licenciaturas a conhecerem a realidade de sala de aula, conhecendo as dificuldades e obstáculos encontrados na educação da rede pública.

Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. (CAPES, 2012)

A oportunidade de atender uma turma nos primeiros anos da graduação é uma experiência que conduz os acadêmicos a construir um saber que vai além da teoria, oportunizando aos acadêmicos conhecer e observar a realidade que se encontra nas escolas, fazendo uso da prática e ressignificando pontos de vistas.

A imersão do licenciando nas instituições educacionais, segundo as diretrizes do Pibid, procura favorecer o conhecimento sobre a dinâmica e a cultura escolar, envolvendo-o em seus costumes, regras, horários, espaços e relações interpessoais, estimulando a reflexão sobre o papel docente na formação dos alunos e no melhoramento da qualidade de ensino. (FERNANDES; ROCHA, 2015, p. 344)

7

Acompanhar a rotina da escola, as responsabilidades que a docência exige e as distintas realidades de cada aluno, é uma grande oportunidade para os futuros educadores refletirem sobre a prática, compreendendo os diversos obstáculos existentes e pensando de uma forma inovadora contribuindo com o ensino na escola. O PIBID oferta ao acadêmico essa oportunidade de suas primeiras experiências docente, fomentando a possibilidade de construir habilidades significativas através do trabalho disponibilizado. A vivência proporcionada pelo Programa desenvolve nos discentes novas concepções de educar, através das intensas trocas de aprendizados estabelecidas com a relação entre os alunos, professores e funcionários das escolas, e também a equipe que atua juntamente com o bolsista, desenvolvendo uma prática reflexiva a todo momento, resultando em pensamentos sobre a atuação em sala de aula e as diferentes possibilidades de oportunizar aprendizados para os alunos dos anos iniciais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho é de abordagem qualitativa, através de um estudo de caso. O público envolve 24 bolsistas do PIBID do curso de pedagogia da Urcamp que tiveram práticas de iniciação a docência em três escolas municipais de Bagé, e tem como supervisoras professoras das escolas e são acompanhados por uma professora da graduação. A proposta do artigo, envolve uma ação reflexiva comparativa sobre a ação dos bolsistas e os objetivos propostos pelo subprojeto do PIBID no qual fazem parte-

RESULTADOS E DISCUSSÃO

o pibid em sua essência é uma experiência oferece aos bolsistas uma oportunidade de ampliar suas práticas pedagógicas já vivenciadas no curso e complementa a teoria estudada em aula, fomentando conexões e tornando possível um aprendizado mais significativo aos acadêmicos, possibilitando novas concepções da docência. A prática leva os futuros educadores além, construindo novos significados e repensando pontos de vistas. é perceptível a grande relevância que o pibid proporciona para a formação acadêmica do bolsista, proporcionando uma atuação ativa dentro da realidade escolar e construindo experiências logo no início de sua trajetória na universidade. os discentes de pedagogia trabalham diretamente com a temática da alfabetização, planejando, criando e construindo possibilidades de aprendizagem, assim como consolidando práticas que darão início aos seus primeiros passos nos anos iniciais. conhecendo de perto os desafios e dificuldades encontrados na alfabetização, os futuros educadores buscam formas de construir de uma aprendizagem significativa aos alunos de dos anos iniciais. propondo atividades de uma abordagem lúdica e dinâmica, proposta através de projetos ou módulos didáticos, focados nas dificuldades encontradas na turma, identificadas através de diagnóstico realizado no início das atividades.

as diretrizes do pibid enfatizam a necessária participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras como forma de habilitar o futuro educador a participar e propor inovações para as experiências metodológicas e práticas docentes, utilizando recursos de informação e comunicação que favoreçam a superação de problemas identificados no processo ensino aprendizagem vivenciados na escola (Fernandes; Rocha, 2015, p.349).

Os projetos ou módulos didáticos tem por objetivo organizar planejamentos diferenciados que levam para a sala de aula aquilo que não é apresentado cotidianamente, como por exemplo, materiais didáticos diferenciados que chame atenção e possibilite a turma construir saberes e conceitos, assim como dúvidas e dificuldades. o processo da alfabetização é

delicado, exige cuidado, apoio e novas metodologias, que oportunizem os alunos interesse pelos conteúdos trabalhados em sala de aula, sem torná-lo monótono. diante do exposto, faz-se necessário destacar que o olhar atento que o pibid desenvolve nos futuros docentes é imprescindível, fazendo com que eles conheçam a realidade e as dificuldades dos alunos, refletindo sobre os desafios e pensando de maneira dinâmica em estratégias que viabilizem sua atuação assim construindo novos aprendizados para os alunos. é perceptível que a construção de novas possibilidades de ensino se cria e se transforma a todo momento, levando o bolsista a pensar de forma que atinja todas as dificuldades encontradas na turma, ou seja “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1996, p. 39 apud Cornelo, 2015, p. 7). observar e refletir são habilidades que o programa constrói em seus bolsistas e é uma prática extremamente importante para o professor, que precisa repensar de forma contínua e crítica sobre sua prática a todo momento.

o contato com a rotina de sala de aula constrói saberes transmitidos pela prática que a teoria de certa forma não mostra aos acadêmicos, é uma oportunidade de conhecer de perto o universo e as implicações de um docente.

um fator muito relevante a se desenvolver é a criação de planejamento, é imprescindível para um educador saber construir um bom planejamento atendendo a necessidade da turma, focando no caminho e também nos obstáculos que a turma precisa percorrer. através do pibid os bolsistas têm a oportunidade de vivenciar como se realiza um planejamento adequado, que envolvam atividades que contribuam com as necessidades encontradas pelos educandos, através de práticas, brincadeiras e jogos, assim tornando a turma mais dinâmica, participativa e interessada. os futuros educadores trilham um caminho de grandes descobertas, podendo ressignificar suas concepções a todo momento. colocando em prática o senso crítico e construindo novas

contribuições para a experiência acadêmica fazendo conexões através do exercício da docência a teoria abordada na universidade.

CONCLUSÃO

10

O PIBID é um programa que disponibiliza grandes aprendizados aos alunos, levando eles a oportunidade de conhecerem as muitas realidades existentes nas escolas, construindo saberes dentro da prática que a teoria não mostra.

É de suma importância para o aluno de graduação ter contato com sala de aula desde os primeiros anos, conhecendo de perto a prática docente, a rotina da escola, prática reflexiva e dentre tantos outros fatores imprescindíveis para um futuro educador.

Novas concepções e pontos de vistas, são ofertadas pelo PIBID, fazendo com que o aluno realize uma prática reflexiva durante cada passo do trabalho. Possibilita aos alunos pensar de forma inovadora e transformadora, construindo novas maneiras de ver o ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES. Disponível em: <<https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>

CORNELO, C. **O aluno enquanto professor: A influência do PIBID na formação docente**, In: EDUCERE, 12, 2015. Paraná: UNICENTRO, 2015. P. 41612-41621. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16234_8344.pdf>

FERNANDES, E; ROCHA, M. PIBID e a formação inicial dos alfabetizadores contribuições e desafios. **Eletrônica Pesquiseduca**. Santos, V. 7, n. 14, p. 331-

357, jul-dez. 2015. Disponível em: < file:///C:/Users/Cliente/Downloads/433-1472-1-PB%20(4).pdf >